

DECENÁRIO
DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
Rio de Janeiro
1951

Decenário
da
Faculdade Nacional
de
Filosofia

ÍNDICE

1 — Introdução	7
2 — Palavras alusivas ao ato pronunciadas pelo Diretor, Dr. Antônio Carneiro Leão	9
3 — Discurso do orador oficial, professor Raul Jobin Bittencourt.....	13
4 — Discurso do professor José Faria Góes Sobrinho em nome da Congregação em homenagem ao 1.º Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, professor Dr. Raul Leitão da Cunha.....	27
5 — Discurso do Diretor interino do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, professora Irene da Silva Melo Carvalho	31
6 — Discurso do professor licenciado Jesus Belo Galvão em nome dos ex-alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.....	37
7 — Discurso do acadêmico Eduardo Prado de Mendonça em nome dos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.....	45
8 — Discurso do professor Américo Jacobina Lacombe, entregando em nome da casa de Rui Barbosa o busto dêsse grande brasileiro	49
9 — O Espírito Brasileiro de Joaquim Nabuco — Conferência pronunciada pelo professor Mucio Leão ao entregar em nome do Governo de Pernambuco o busto dêsse grande brasileiro.....	51
10 — Discurso pronunciado pelo professor W. Wrzosek, Exmo. Ministro da Polônia sôbre Rui Barbosa na Polônia.....	69
11 — Discurso do Diretor, Dr. Antônio Carneiro Leão na inauguração dos bustos de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco	71
12 — Palavras do Reitor	75
13 — Resumo das atividades da Faculdade Nacional de Filosofia...	77

Publicando em volume os discursos feitos durante as solenidades comemorativas do decênio da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, dá essa instituição a conhecer ao país e ao estrangeiro a obra já por vários títulos notáveis por ela realizada. A Faculdade Nacional de Filosofia é uma das 14 unidades componentes da Universidade do Brasil, hoje o maior, e mais complexo centro de cultura em nossa pátria. Com apenas trinta anos de existência, embora tenham vindo fazer parte de sua estrutura Faculdades centenárias como a de Medicina e Escolas como a de Engenharia e Belas Artes, e quatro anos de vida autônoma, a Universidade do Brasil compreende 14 Faculdades e Escolas, dez instituições, um Conselho Universitário, composto de 40 membros, um Conselho de Curadores com cinco conselheiros, mais de quinhentos catedráticos, mais de 300 docentes, assistentes e instrutores e cêrca de 10.000 alunos regulares.

As suas unidades são, precisamente, além da Faculdade Nacional de Filosofia, a Faculdade Nacional de Medicina com 120 anos de existência, a Escola Nacional de Engenharia, a Escola Nacional de Belas Artes, a Faculdade Nacional de Direito, a Faculdade Nacional de Química, a Escola Nacional de Arquitetura, a Escola Nacional de Música, a Escola Nacional de Educação Física, a Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, Escola de Ciências Econômicas e a Escola de Enfermeiras Ana Néri.

A Faculdade Nacional de Filosofia que acaba de completar seus dez anos de existência compreende o estudo de filosofia, de educação, de letras, de ciências, de jornalismo. No correr das páginas que se vão ler ter-se-á uma visão geral de sua atuação como centro de educação e de cultura da juventude brasileira.

A Faculdade Nacional de Filosofia, criada em abril de 1939 pelo Presidente Getúlio Vargas, e inaugurada em julho do mesmo ano é uma das mais novas unidades da Universidade do Brasil e uma das que já contam as mais brilhantes conquistas. Herdeira da Universidade do Distrito Federal, criada por Anísio Teixeira e Pedro Ernesto nos moldes mais modernos ela não só acolheu os estudantes das escolas como conquistou a maioria dos professores que ali professaram. Constituíram a Faculdade de Filosofia, desde seu início, 10 cursos diferentes: Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo Germânicas, Física, Química, História Natural, Geografia e

istória, Pedagogia, Didática e, em 1948, criado mais o curso de jornalismo, trata-se, pois, de uma instituição de cultura de grande projeção no pensamento, na ciência, nas letras, no magistério do país. Ao lado dos estudos desinteressados, das pesquisas a Faculdade fornece técnicos e licenciados para o ensino secundário. Foi seu organizador e primeiro Diretor o prof. Paul Leitão da Cunha, em seguida o prof. San Tiago Dantas, o prof. Hasselman e, de quatro anos a esta parte, o professor A. Carneiro Leão. Sob a superintendência de Carneiro Leão modificaram-se os currículos, inaugurou-se o curso de Jornalismo, instalou-se o Colégio Experimental para a experiência e a prática dos futuros professôres que ali se formam, criaram-se os Cursos de Férias, aos quais, três anos consecutivos, durante os meses de janeiro e fevereiro, afluem às centenas, os professôres de curso secundários em exercício nos quatro cantos do Brasil, que aqui vêm, com bolsas fornecidas pela Faculdade, para aperfeiçoarem a sua cultura e sua técnica. Organizaram-se, para funcionarem ao lado dos cursos regulares, inúmeros cursos de extensão universitária aos quais têm afluído as maiores capacidades estrangeiras. Nesse caráter, nestes quatro últimos anos, por aqui passaram homens de ciência do valor de René Poirier e Henri Piéron da Sarbonne, Lucien Febvre do Colège de France, prof. Atkson da Escocia, prof. Stone e prof. Albert da Universidade de Chicago, prof. Ronald Hilton de Stanford, prof. King Hall da Columbia, encontrando-se neste momento os professôres norte-americanos Edd Parlks, e Preston James, e o prof. argentino Francisco Aparício que realizam cursos paralelos em suas especialidades. Além disso foi este ano criada a cadeira de Física Nuclear e Física Aplicada e entregue ao prof. Cesar Lattes, conseguindo assim a Faculdade Nacional de Filosofia atrair ao Brasil e à sua Congregação o jovem sábio brasileiro, já universalmente conhecido pelas suas descobertas nos domínios da Física.

Nos dias 27 e 28 essa Faculdade dirigida pelo prof. A. Carneiro Leão comemorou o seu 1.º decênio em sessões presididas por S. Excia o Ministro Clemente Mariani e o Reitor Pedro Calmon com o comparecimento dos Embaixadores dos Estados Unidos, da Inglaterra, os Ministros da Polônia e da Suíça, o encarregado de Negócios da França, adidos culturais da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, representantes do Ministro da Agricultura, da Justiça, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, membros do Conselho Universitário e de Curadores além de representantes de inúmeras associações de cultura, nacionais e estrangeiras.